

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.988.279-6

DATA: 27/05/2026

PARECER CEE/CES n.º 63/2026

APROVADO EM 23/06/2026

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADA: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM)

MUNICÍPIO: MARINGÁ

ASSUNTO: Pedido de renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Engenharia Mecânica – Bacharelado, ofertado no *campus* Sede, pela UEM.

RELATORA: MARIA DAS GRAÇAS FIGUEIREDO SAAD

EMENTA: Renovação de reconhecimento concedida pelo prazo de 04 (quatro) anos, de 30/11/2026 a 29/11/2030. Atendimento à Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020. Parecer favorável com determinação, conforme constante no voto.

I – RELATÓRIO

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), por meio do Ofício Seti/CES/GS n.º 399/2026 (fl. 214), de 28/05/2026 e Informação Técnica n.º 40/2026-CEPE/Seti (fls. 212 a 213), de 27/05/2026, encaminhou a este Conselho o expediente protocolado na Universidade Estadual de Maringá (UEM), município de Maringá.

A Instituição, mantida pelo Estado do Paraná, solicitou a renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Engenharia Mecânica – Bacharelado, ofertado no *campus* Sede, mediante Ofício n.º 315/2025 – GRE/UEM, de 27/05/2026, fl. 02.

A Universidade Estadual de Maringá (UEM), sediada em Maringá, na Avenida Colombo, n.º 5790, foi criada pela Lei Estadual n.º 6.034, de 06/11/1969, DOE, de 10/11/1969, e pelo Decreto Estadual n.º 18.109, de 28/01/1970, DOE de 30/01/1970, sob a forma de fundação de direito público. O reconhecimento ocorreu por meio do Decreto Federal n.º 77.583, de 11/05/1976, tornando-se autarquia pela Lei Estadual n.º 9.663, de 16/07/1991. A instituição foi recredenciada mediante Decreto Estadual n.º 4225, publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná em 12/03/2020, com fundamento no Parecer CEE/CES/PR n.º 39/20, de 20/02/2020, pelo prazo de 10 (dez) anos, de 12/03/2020 a 11/03/2030.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.988.279-6

Os atos regulatórios do curso foram concedidos por meio dos seguintes documentos:

- a) Decreto Estadual:
 - Reconhecimento: n.º 5.570/2005, de 25/10/2005.
- b) Portaria Seti:
 - Renovação de reconhecimento: n.º 98/2021, DOE de 21/07/2021, com fundamento no Parecer CEE/CES/PR n.º 64/2021, de 16/06/2021, pelo prazo de 05 (cinco) anos, de 30/11/2021 a 29/11/2026.

II – MÉRITO

Trata-se do pedido de renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Engenharia Mecânica – Bacharelado, ofertado no *campus* Sede, pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), município de Maringá.

Nas avaliações realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o curso obteve nota 04 no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), 2023, e Conceito Preliminar de Curso (CPC) 05, 2023, conforme extrato à fl. 211, o qual será considerado por esta CES para fins de renovação de reconhecimento, ficando o curso dispensado de avaliação externa *in loco*.

A Seti esclarece (fl. 212) que o pedido de autorização para a ênfase em Aeronáutica, no curso de Engenharia Mecânica, está em trâmite sob o protocolo nº 25.489.722-1, com previsão de implantação para 2028. Ressalta-se que o Parecer CEE/CES n.º 32/2025, aprovado em 12/03/2025, manifestou-se favoravelmente à legalidade da oferta e da diplomação do curso de Engenharia Mecânica – Bacharelado da UEM, *campus* Sede, estruturado em duas ênfases: Engenharia Mecânica e Engenharia Mecânica com ênfase em Aeronáutica.

Sob essa premissa de flexibilidade, a Resolução CNE/CES n.º 02/2019 fundamenta a importância da flexibilidade estrutural e da adaptabilidade dos cursos de Engenharia às demandas emergentes do mercado de trabalho. No entanto, cumpre destacar que o presente ato regulatório se restringe, estritamente, à avaliação e regularização da matriz curricular original do curso, permanecendo a nova ênfase vinculada ao seu respectivo rito de autorização.

A matéria está regulamentada no Capítulo IV da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020, especialmente nos artigos 47, 52 e 57, e no parágrafo único do artigo 55, que dispõem:

Art. 47. O reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de nível superior são concedidos pelo prazo máximo de 05 (cinco) anos, à exceção de cursos com período mínimo de integralização superior a esse tempo.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.988.279-6

[...]

Art. 52. O ato de reconhecimento de curso constitui-se em requisito indispensável à expedição e registro de diploma.

[...]

Art. 55. A Seti deve constituir Comissão de Avaliação Externa para avaliação dos cursos, com vistas à renovação de reconhecimento.

Parágrafo único. Ficam dispensados da avaliação externa os cursos cujo Conceito Preliminar de Curso (CPC) seja igual ou superior a 3.

Art. 57. O ato de renovação de reconhecimento de curso é requisito indispensável à expedição e registro de diploma.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta carga horária de 4.036 (quatro mil e trinta e seis) horas, 40 (quarenta) vagas anuais, turno de funcionamento integral, regime de oferta seriado anual, período mínimo de integralização 05 (cinco) e máximo de 09 (nove) anos, fl. 03.

A instituição apresentou o *link* da matriz curricular do curso, fls. 37 a 39, descreveu os objetivos e o perfil profissional do egresso, fls. 26-29, e indicou o *link* da autoavaliação institucional, fl. 211.

O curso tem como coordenador o professor Jean Rodrigo Bocca, graduado em Engenharia Mecânica, mestre em Engenharia Mecânica e doutor em Química, Universidade Estadual de Maringá (UEM – 2007/2014/2021). O docente possui Regime de Trabalho em Tempo Integral (TIDE), fl. 04.

O quadro de docentes é constituído por 45 (quarenta e cinco) professores, sendo 38 (trinta e oito) doutores e 06 (seis) mestres e 01 (um) especialista. Destes, 21 (vinte e um) possuem Regime de Trabalho em Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (Tide) e 24 (vinte e quatro) Regime de Trabalho em Tempo Integral (RT-40). Do total de docentes, 24 (vinte e quatro) possuem Contrato em Regime Especial (CRES), fls. 200 a 210.

Quanto à determinação da Câmara de Ensino Superior, de apresentação do índice de desempenho acadêmico do Curso, auferido pela Ferramenta de *Business Intelligence* (BI), utilizada para medição dos parâmetros a partir da parceria com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), foi apresentado quadro à fl.199, indicando que este se encontra acima da mediana, com 57,14% de taxa de conclusão.

Indicadores de Desempenho Acadêmico dos Cursos de Graduação Presencial, por IEES								
IEES	Código E-mec do Curso	Nome do Curso	Grau Acadêmico	Município do Curso	Classificação	Taxa de Conclusão Acumulada do Curso	Taxa de Conclusão Acumulada Mediana (menos 5%)	Taxa de Conclusão Acumulada Mediana Referência
UEM	21630	Engenharia Mecânica	Bacharelado	Maringá	Acima da Mediana	57,14	11,62	12,23

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.988.279-6

Sobre a inserção das ações de extensão no currículo do curso a UEM informa, às fls. 35-42, em Regulamento próprio, às fls. 183-187, e por meio de relação de ações de extensão, às fls. 189-198, que o Curso procedeu alteração em sua matriz curricular, em atendimento à Resolução CNE/CES n.º 07/2018, de 18/12/2018, e à Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, que dispõe sobre normas complementares ao assunto e apresenta relação das atividades de extensão contendo o registro descritivo e a avaliação das atividades. Segue abaixo a transcrição de algumas informações fornecidas pela instituição:

[...]

Art. 3º Para fins de creditação curricular da Extensão adota-se a nomenclatura “Unidade Curricular de Extensão” (UCE), cuja carga horária a ser considerada para a integralização da Extensão é definida como sendo de pelo menos 10% da carga horária curricular total do curso e pode estar vinculada às seguintes modalidades:

- I – Atividades de Extensão Curricular Dissociadas de Disciplinas;
- II – Estágio Curricular Supervisionado do Curso, tanto na categoria de Estágio Obrigatório, quanto na de Estágio Não Obrigatório.

Parágrafo único. Em ambos os casos, a carga horária das UCEs deve ser registrada no histórico escolar do aluno.

Art. 4º. As Atividades de Extensão Curricular Dissociadas das Disciplinas compreendem as seguintes modalidades:

- I – Projetos de Extensão;
- II – Projetos de Prestação de Serviços;
- III – Cursos de Extensão;
- IV – Eventos de Extensão.

DEMONSTRATIVO DA INTEGRAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO NA GRADUAÇÃO											
1. COMO DISCIPLINA											
Série	(A) Semestral: (S1) ou (S2)	Departamento (s)	Nome do Componente Curricular	Carga Horária Semanal em Horas/Aula ² (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão						
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula ³			Carga Horária Total no Tempo de Oferta ⁴ em Horas/Aula			
					T	e	S	T	S	M	S
					ó	o	e	o	e	o	e
					r	r	i	r	r	r	r
					i	/	p	S	A	S	i
					c	P	r	e	n	e	p
					a	r	s	m	u	t	r
						á	e	a	t	r	e
						t	n	l	r	a	s
						i	a				e
						c	a				n
											c
											i
											a
5	S2	DEM	Estágio Curricular Supervisionado	12	1	4		14	23	8	
TOTAL COMO DISCIPLINA					1	4		14	23	8	
2. COMO ATIVIDADE DE EXTENSÃO (PROGRAMAS, PROJETOS, CURSOS, EVENTOS E OUTRAS ATIVIDADES A SEREM CREDITADAS)											

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.988.279-6

Série	(B) Se mes tral: (S1) ou (S2)	De pa rta m en to(s)	P r o t o c o l o n	Especificação da Atividade	Atividade de Extensão	
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula ^a (Se houver planejamento)	Carga Horária Total no Tempo de Oferta ^a em Horas/Aula
2ª a 5ª série	A	DEM		Atividades Extensionistas: organização de cursos e eventos; participação em projetos de extensão.		247
	S1	DEM				
	ou	DEM				
	S2	DEM				
TOTAL COMO ATIVIDADE DE EXTENSÃO						247
TOTAL GERAL						485

A UEM apresentou, ainda, às fls. 189 a 198 os resumos e objetivos dos Projetos de Extensão do curso. Entre os principais aspectos destacados, evidenciam-se o “Benefício e impacto na localidade / ganho social e comunitário”, assim como a “Contribuição para a formação dos estudantes participantes”:

Ações da Extensão do Curso de Graduação de Engenharia Mecânica

Vimos pelo presente apresentar resumos e objetivos dos Projetos de Extensão do curso de Engenharia Mecânica

Processo:	2713/2025
Título da Atividade:	Projeto de extensão: Equipe Capibaja UEM
Disciplina que está vinculada	
Objetivos:	Benefício e impacto na localidade / ganho social e comunitário: O projeto Equipe Capibaja UEM promove o desenvolvimento tecnológico e socioeconômico da região ao aproximar a universidade do setor produtivo por meio de parcerias técnicas e patrocínios (como a Usina Santa Terezinha), gerando inovação e transferência de conhecimento. Além disso, participa de eventos abertos à comunidade (Expoingá, Mostra de Profissões), alcançando mais de 7 mil pessoas por ano, despertando vocações científicas em jovens e demonstrando o papel da universidade pública na transformação social. Alinhado aos ODS 5 (Igualdade de Gênero) e ODS 12 (Consumo Responsável), o projeto também estimula a inclusão e práticas sustentáveis, contribuindo para a formação de uma engenharia mais ética, diversa e comprometida com as necessidades reais da sociedade. Contribuição para a formação dos estudantes participantes: Para os alunos, o projeto oferece um ambiente prático e interdisciplinar onde aplicam conhecimentos teóricos (Elementos de Máquinas, simulações CAD/CAE, normas técnicas) no desenvolvimento de um protótipo real, desde a concepção até testes e validação. Eles adquirem experiência em gestão de projetos (Gantt, KPIs, metodologia DIP), trabalho em equipe, liderança e diálogo com a indústria, além de participarem de competições nacionais. Essa vivência resulta em alta empregabilidade (ex-membros em empresas como Embraer, Renault e WEG) e na integração entre ensino, pesquisa e extensão, formando profissionais com visão sistêmica, capacidade de resolver problemas sob restrições reais e compromisso ético e cidadão.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.988.279-6

Resumo:	O projeto Equipe Capibaja UEM já vem sendo desenvolvido desde 2017. Entre 2017 e 2019, funcionou como projeto de extensão; no período de 2020 a 2025, atuou como projeto de ensino, mantendo os mesmos objetivos e ações. Agora, em 2026, retoma o formato de projeto de extensão, com forte ênfase na interação dialógica entre universidade e sociedade. As principais ações de extensão do projeto incluem: a participação em eventos abertos à comunidade, como a Expoingá e a Mostra de Profissões da UEM, que juntos alcançam mais de 7 mil pessoas por ano, onde a equipe exhibe o protótipo Baja, demonstra componentes técnicos e conversa diretamente com o público, despertando vocações científicas e tecnológicas em jovens. O projeto também realiza rodas de conversa e atendimento ao público durante as competições regionais e nacionais, nas quais os alunos explicam o processo de engenharia para visitantes, empresas e parceiros. A prospecção ativa de patrocínios e parcerias com indústrias (como Usina Santa Terezinha, SAE Brasil e Altair) estabelece um diálogo contínuo com o setor produtivo, no qual as empresas apresentam desafios reais e a equipe propõe soluções técnicas, promovendo transferência de conhecimento e inovação. Além disso, o projeto contribui para o desenvolvimento regional ao formar engenheiros mais qualificados, que atuam em empresas como Embraer, Renault e WEG, mitigando o déficit de profissionais com experiência prática no mercado brasileiro. A equipe também produz relatórios técnicos e trabalhos acadêmicos (mais de 10 desde 2016)
	que são compartilhados com a comunidade universitária e parceiros, e participa de inspeções abertas e demonstrações públicas durante as competições, reforçando o caráter extensionista de diálogo e transformação social. Em paralelo, o projeto mantém ações técnicas internas de engenharia, como montagem, simulação, manufatura, testes e validação do protótipo, além da capacitação de trainees e da gestão do projeto com gráfico de Gantt e KPIs. O orçamento total é de R\$ 35.000,00, provenientes exclusivamente de fontes externas (parceiros), sem recursos da UEM.

Processo:	465/2025
Título da Atividade:	Projeto de extensão: Engenharia Mecânica Integrada: Estágio, Extensão e TCC para Transformação Social
Disciplina que está vinculada	4360 – 5ª Série (2º sem) – Estágio curricular supervisionado.
Objetivos:	1. Benefício e impacto na localidade / ganho social e comunitário O projeto gera impacto direto na comunidade regional ao desenvolver soluções tecnológicas para demandas reais de microempresas, ONGs, indústrias locais e populações vulneráveis. Por meio de consultorias tecnológicas, protótipos de baixo custo (como sistemas de irrigação para pequenos produtores) e tecnologias assistivas (próteses mecânicas para pessoas com deficiência), o projeto melhora a qualidade de vida e reduz desigualdades. Além disso, promove oficinas comunitárias (ex.: planos de manutenção de maquinário), qualifica mão de obra local e fortalece a relação universidade-sociedade pela possibilidade de parcerias com associações comerciais (ACIM, FIEPR) e órgãos públicos, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. 2. Contribuição para a formação dos estudantes participantes Para os alunos, o projeto integra de forma inovadora o estágio obrigatório (horas excedentes), o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e a extensão universitária em um único fluxo formativo. Eles aplicam a metodologia ativa de Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL) e a pesquisa-ação para resolver problemas reais de parceiros, desenvolvendo competências técnicas (protótipos, eficiência energética, automação), habilidades transversais (trabalho em equipe, gestão de projetos, networking) e consciência social. O projeto também permite converter horas excedentes de estágio em atividades de extensão (UCE), cumprindo diretrizes curriculares, e estimula a produção de artigos ou patentes, enriquecendo o portfólio profissional e aumentando a empregabilidade dos egressos.
Resumo:	O projeto funciona como um "guarda-chuva" que integra estágio obrigatório, estágio não obrigatório e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em ações extensionistas, com forte ênfase na interação dialógica entre universidade, setor produtivo e comunidade. As principais ações de extensão do projeto incluem: a realização de consultorias tecnológicas gratuitas ou de baixo custo para microempresas e ONGs da região, nas quais os alunos desenvolvem protótipos e soluções para problemas reais, como redução de desperdício energético e automação de processos. O projeto também promove o desenvolvimento de tecnologias assistivas, como próteses mecânicas para pessoas com deficiência, atendendo diretamente a demandas da comunidade local. Além disso, são realizados estudos de viabilidade técnica para comunidades carentes, incluindo sistemas de reaproveitamento de água e outras soluções de baixo custo que melhoram a qualidade de vida da população. O projeto ainda oferece oficinas comunitárias abertas ao público, como introdução ao desenvolvimento de planos de manutenção de maquinário, capacitando moradores e pequenos empresários da região. A captação ativa de parcerias com empresas, indústrias, ONGs e órgãos públicos, por meio do Núcleo de Parcerias da UEM e associações comerciais (ACIM, FIEPR), estabelece um diálogo contínuo com o setor produtivo, alinhando as demandas reais da sociedade aos projetos acadêmicos. Ao final de cada ciclo, são

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.988.279-6

	realizadas exposições públicas de protótipos, painéis técnicos, palestras e apresentações de TCC abertas à comunidade, com divulgação dos resultados, publicação de artigos e registro de patentes, garantindo que o conhecimento gerado retorne à sociedade. Em paralelo, o projeto mantém ações internas de gestão e formação, como workshop de alinhamento entre orientadores e parceiros, seleção de alunos, planejamento com cronogramas e metas, implementação das atividades práticas com relatórios técnicos, produção do TCC com metodologia científica e revisões mensais com orientadores.
--	---

Processo:	482/2025
Título da Atividade:	Projeto de extensão: Impressão 3D Aplicada à Saúde: Desenvolvimento de Gabaritos para Organização de Medicamentos em Carrinhos Hospitalares.
Disciplina que está vinculada	
Objetivos:	1. Benefício e impacto na localidade / ganho social e comunitário O projeto gera impacto direto na segurança e eficiência da assistência à saúde no hospital parceiro, ao desenvolver gabaritos personalizados por impressão 3D para organização de medicamentos em carrinhos hospitalares. Estima-se uma redução de 30% no tempo de preparo dos medicamentos e uma diminuição de 40% nos erros de medicação, que são uma das principais causas de eventos adversos evitáveis em hospitais. A solução, produzida com materiais biocompatíveis (PLA atóxico e PETG), é de baixo custo e pode ser replicada em outras unidades de saúde da região, promovendo maior segurança para pacientes, reduzindo custos hospitalares e alinhando-se aos ODS 3 (Saúde e Bem-estar), ODS 9 (Inovação) e ODS 12 (Consumo Responsável). Além disso, a transferência tecnológica por meio de tutoriais e kits didáticos capacita profissionais locais a replicarem a solução de forma autônoma. 2. Contribuição para a formação dos estudantes participantes Para os alunos, o projeto oferece uma experiência prática e interdisciplinar que integra engenharia, saúde e inovação social. Eles aplicam conhecimentos de modelagem 3D (SolidWorks, Fusion 360), simulação computacional de cargas, ensaios mecânicos (tração e deformação) e testes de biocompatibilidade (norma ABNT NBR ISO 10993), desenvolvendo competências técnicas avançadas. Adicionalmente, os estudantes são capacitados na metodologia de design centrado no ser humano e na pesquisa-ação, realizando observação in loco, análise SWOT, coleta de dados qualitativos e quantitativos, e ciclos iterativos de refinamento com feedback da equipe hospitalar. O projeto também estimula a produção científica e tecnológica, com oportunidade de submeter artigo em revista indexada, depositar patente (modelo de utilidade) e apresentar resultados em congressos, enriquecendo o portfólio profissional e aumentando a empregabilidade dos egressos.
Resumo:	O projeto é estruturado em quatro fases, com forte ênfase na interação dialógica entre a universidade, os profissionais de saúde e a comunidade hospitalar, visando à segurança do paciente e à inovação tecnológica acessível. As principais ações de extensão do projeto incluem: a imersão e o diagnóstico colaborativo no hospital parceiro, com observação in loco por 20 horas nos diferentes turnos e reuniões com a equipe multidisciplinar (enfermeiros, farmacêuticos, técnicos), estabelecendo um diálogo direto para compreender as necessidades reais do serviço. A partir desse contato, são realizadas ações de transferência tecnológica, incluindo a capacitação de profissionais de saúde e estudantes no uso da impressão 3D, a produção de tutoriais em realidade aumentada e a entrega de um kit didático para que o próprio hospital possa replicar a solução em outras unidades. O projeto também prevê a elaboração de um manual de boas práticas, que é compartilhado com a equipe hospitalar, e o desenvolvimento de um sistema modular adaptado a diferentes classes de medicamentos, garantindo que a solução atenda às demandas específicas do ambiente real. Além disso, são realizados ciclos de refinamento com base no feedback contínuo dos usuários (enfermeiros e técnicos), que testam os

	gabaritos no dia a dia do carrinho de medicação e registram suas impressões em diário de bordo. Os resultados são divulgados por meio de artigo científico, depósito de patente (modelo de utilidade) e apresentação em congresso, garantindo que o conhecimento gerado retorne à sociedade e possa beneficiar outras instituições de saúde. Em paralelo, o projeto mantém ações internas de desenvolvimento tecnológico, como modelagem paramétrica em softwares CAD (SolidWorks e Fusion 360), testes ergonômicos, ensaios mecânicos, testes de biocompatibilidade conforme norma ABNT NBR ISO 10993 e simulação computacional de cargas.
--	---

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.988.279-6

Processo:	537/2025
Título da Atividade:	Evento de extensão: Capibaja e ADAM – Tecnologia, Superação e Trabalho em Equipe
Disciplina que está vinculada	
Objetivos:	1. Benefício e impacto na localidade / ganho social e comunitário O evento promove a interação direta entre a Universidade Estadual de Maringá (UEM) e a comunidade regional, especialmente empresas, parceiros e estudantes do ensino médio, ao apresentar os projetos das ligas acadêmicas Capibaja (veículo off-road) e ADAM (aeromodelo). Realizado na Expoingá – Parque Internacional de Exposições de Maringá, com abrangência municipal e regional (raio de 100 km), o evento estimula o interesse de jovens pela engenharia e inovação tecnológica, despertando vocações científicas e profissionalizantes. Além disso, a exposição interativa permite que os visitantes toquem nos protótipos, façam perguntas técnicas e participem de dinâmicas como o desafio "Pergunte aos Competidores", democratizando o acesso ao conhecimento produzido na universidade e fortalecendo o diálogo entre a academia e a sociedade. A iniciativa também divulga a importância do trabalho em equipe, da pesquisa e da extensão universitária como motores de transformação social. 2. Contribuição para a formação dos estudantes participantes Para os alunos membros das ligas Capibaja e ADAM, o evento oferece uma experiência formativa única ao atuarem como protagonistas na organização, execução e comunicação de projetos de extensão. Eles desenvolvem competências de comunicação pública e divulgação científica ao explicar conceitos técnicos para leigos, respondem a perguntas sobre materiais, competições e etapas de construção, e participam de rodas de conversa com o público. Além disso, os estudantes envolvidos na Comissão Organizadora e no Apoio Técnico (totalizando 40 horas de carga horária) exercitam habilidades de gestão de eventos, trabalho em equipe, liderança e interação com diferentes públicos (empresas, parceiros, estudantes do ensino médio). A maioria dos participantes registra a atividade como UCE (Unidade Curricular de Extensão), cumprindo diretrizes de curricularização da extensão. Por fim, o contato direto com o feedback do público e a avaliação por meio de indicadores (número de perguntas, permanência nos estandes, engajamento nas dinâmicas) aprimoram a capacidade reflexiva e crítica dos alunos sobre o impacto social de seus projetos.
Resumo:	O evento é estruturado para promover a interação dialógica entre a universidade e a comunidade regional, com forte ênfase na divulgação de projetos de engenharia e no estímulo ao interesse de jovens pela ciência e tecnologia. As principais ações de extensão do evento incluem: a exposição interativa aberta ao público nos estandes das ligas Capibaja (veículo Baja) e ADAM (aeromodelo), onde os visitantes podem tocar nos protótipos de forma segura, conhecer os componentes e entender as etapas de construção e competição. São realizadas rodas de conversa nas quais os membros das equipes ficam disponíveis para tirar dúvidas, compartilhar experiências e dialogar diretamente com estudantes do ensino médio, empresas e parceiros, democratizando o acesso ao conhecimento produzido na universidade. O evento também promove a dinâmica
	"Pergunte aos Competidores", na qual os visitantes são convidados a fazer perguntas técnicas ou sobre a experiência nas competições, e as melhores perguntas ganham brindes simbólicos produzidos em impressora 3D, incentivando a participação ativa e o engajamento do público. Além disso, a fala de abertura com um representante da UEM e a exibição de vídeo institucional reforçam o compromisso da universidade com a extensão e a transformação social. O evento ocorre ao longo de dez dias na Expoingá (Parque Internacional de Exposições de Maringá), com abrangência municipal e regional (raio de 100 km), atingindo um público diversificado de empresas, parceiros e estudantes do ensino médio. A avaliação das ações de extensão é feita por meio do registro do número de perguntas respondidas, da observação do envolvimento do público (se tocaram nos protótipos, se fizeram perguntas detalhadas), da aplicação de formulários de feedback, da medição do tempo de permanência nos estandes e da análise do nível de detalhamento das perguntas, garantindo que o evento não seja apenas expositivo, mas efetivamente dialogado e transformador. Em paralelo, o evento mantém ações internas de organização, como a comissão organizadora e o apoio técnico dos alunos membros das ligas. O orçamento é zero, com todas as despesas custeadas por recursos próprios das equipes e parcerias institucionais.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.988.279-6

Processo:	1883/2023
Título da Atividade:	Evento de extensão: I SAEM - Semana Acadêmica de Engenharia Mecânica
Disciplina que está vinculada:	
Objetivos:	1. Benefício e impacto na localidade / ganho social e comunitário O evento fortaleceu as relações acadêmicas e promoveu a disseminação de conhecimento sobre a engenharia mecânica para a comunidade interna da UEM e também para o município, atingindo cerca de 70 beneficiários diretos. Como bem social, destacam-se a sensibilização e o interesse despertado em projetos educacionais e de pesquisa, especialmente entre os acadêmicos que não conheciam as iniciativas de extensão e ensino apresentadas (como a Equipe Capibaja e o Adam AeroDesign). Além disso, as palestras sobre temas como eficiência energética, reciclagem de PET para impressão 3D, conversão de cadeira de rodas manual em motorizada e análise de sistema eólico para a região de Maringá contribuíram para a difusão de tecnologias sustentáveis e socialmente relevantes, alinhadas a demandas reais da comunidade local e regional. 2. Contribuição para a formação dos estudantes participantes Para os estudantes, o evento proporcionou uma rica experiência de integração acadêmica e profissional. Os participantes tiveram contato com uma ampla variedade de temas técnicos e de gestão, como dimensionamento de sistemas de transmissão, otimização estrutural de aeronaves, análise de eficiência energética, impressão 3D aplicada à saúde (talas imobilizadoras) e visão computacional, ampliando seus horizontes sobre as possibilidades de atuação do engenheiro mecânico. Os alunos organizadores e ministrantes (7 discentes na comissão e dezenas como palestrantes) desenvolveram competências de comunicação pública, didática, organização de eventos e trabalho em equipe, além de terem a oportunidade de compartilhar seus próprios projetos de pesquisa e extensão com a comunidade acadêmica. A carga horária de 34 horas, com frequência integral registrada por todos os beneficiários, demonstra o alto engajamento e a relevância formativa do evento.
Resumo:	O evento foi estruturado para promover a integração entre estudantes, docentes e a comunidade acadêmica, com forte ênfase na disseminação de conhecimento sobre

	engenharia mecânica e na apresentação de projetos de extensão e ensino abertos ao público. As principais ações de extensão do evento incluíram: a realização de palestras e apresentações abertas a toda a comunidade acadêmica e municipal, abordando temas de relevância social e tecnológica, como análise de eficiência energética em caldeira aquatubular, conversão de cadeira de rodas manual em motorizada (tecnologia assistiva), reciclagem de PET para formação de filamentos para impressão 3D, análise de sistema aéreo de geração de energia eólica para a região de Maringá, e desenvolvimento de aquecedor solar a partir de materiais recicláveis. Essas apresentações tiveram como público-alvo não apenas os alunos do curso, mas também a comunidade em geral, promovendo o diálogo entre universidade e sociedade sobre soluções sustentáveis e de baixo custo. O evento também destinou espaço para que projetos de extensão consolidados, como a Equipe Capibaja e o Adam AeroDesign, apresentassem seus trabalhos, suas competições e seus resultados, despertando o interesse de ouvintes que não estavam familiarizados com tais iniciativas e estimulando novos alunos a se engajarem em atividades extensionistas. Além disso, foram realizadas sessões sobre gestão de projetos, funcionamento de empresas juniores e inovação tecnológica, todas abertas à participação externa. A cerimônia de abertura e o credenciamento garantiram a organização e o acolhimento dos participantes. Como bem social, o evento fortaleceu as relações acadêmicas, sensibilizou os participantes para a importância da pesquisa e da extensão, e disseminou conhecimento sobre a rotina e as possibilidades de atuação do engenheiro mecânico na sociedade. Em paralelo, o evento contou com ações internas de organização, como a comissão organizadora composta por docentes, técnicos e discentes, e a gestão das inscrições e da programação.
--	---

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.988.279-6

Processo:	1792/2024
Título da Atividade:	Evento de extensão: II SAEM - Semana Acadêmica de Engenharia Mecânica
Disciplina que está vinculada	
Objetivos:	1. Benefício e impacto na localidade / ganho social e comunitário O evento promoveu o fortalecimento das relações acadêmicas e a disseminação de conhecimento sobre engenharia mecânica para a comunidade interna da UEM e também para o município, atingindo 103 beneficiários diretos. Como bem social, destacam-se a sensibilização e o interesse despertado em projetos educacionais e de pesquisa, como a apresentação da equipe Capibaja (competição Baja SAE) e do Adam AeroDesign, incentivando novos alunos a se engajarem em atividades extensionistas. As palestras abordaram temas de relevância social e tecnológica, como o desenvolvimento de um projeto de exoesqueleto para suporte de pessoas com déficit na região inferior do corpo (tecnologia assistiva), análise e melhorias do processo de cogeração de energia através do bagaço de cana-de-açúcar (sustentabilidade energética para a região), reciclagem e reaproveitamento de materiais, além de estudos sobre eficiência energética e fontes renováveis. Essas iniciativas contribuíram para a difusão de tecnologias sustentáveis e socialmente relevantes, alinhadas a demandas reais da comunidade local e regional. 2. Contribuição para a formação dos estudantes participantes Para os estudantes, o evento proporcionou uma rica experiência de integração acadêmica e profissional. Os participantes tiveram contato com uma ampla variedade de temas técnicos e de gestão, como dimensionamento de sistemas eixo-engrenagem, estudo de métodos para síntese de mecanismos de quatro barras, análise de estabilidade estática de aeronaves, desenvolvimento de ferramenta para gestão de manutenção, oratória, e o papel do engenheiro mecânico na indústria automotiva e no agronegócio, ampliando seus horizontes sobre as possibilidades de atuação profissional. Os alunos organizadores e ministrantes desenvolveram competências de comunicação pública, didática, organização de eventos e trabalho em equipe, além de terem a oportunidade de compartilhar seus próprios projetos de

	pesquisa e extensão com a comunidade acadêmica. A carga horária de 27 horas, com frequência integral registrada por todos os beneficiários, demonstra o alto engajamento e a relevância formativa do evento.
Resumo:	O evento foi estruturado para promover a integração entre estudantes, docentes e a comunidade acadêmica e municipal, com forte ênfase na disseminação de conhecimento sobre engenharia mecânica e na apresentação de projetos de extensão e ensino abertos ao público. As principais ações de extensão do evento incluíram: a realização de palestras e apresentações abertas à comunidade, abordando temas de relevância social e tecnológica, como desenvolvimento de exoesqueleto para suporte de pessoas com déficit na região inferior do corpo (tecnologia assistiva), análise e melhorias do processo de cogeração de energia através do bagaço de cana-de-açúcar (sustentabilidade energética para a região), estudo comparativo de materiais para painéis-sanduiche, efeito barocalórico e torsionalórico em materiais poliméricos, dimensionamento de dirigível híbrido cargueiro, e projeto de máquina de ensaio de fadiga. Essas apresentações tiveram como público-alvo não apenas os alunos do curso, mas também a comunidade em geral, promovendo o diálogo entre universidade e sociedade sobre soluções sustentáveis, inovação tecnológica e inclusão. O evento também destinou espaço para que projetos de extensão consolidados, como a Equipe Capibaja (Baja SAE), o Adam AeroDesign e a INOVATECH, apresentassem seus trabalhos, competições e resultados, despertando o interesse de ouvintes que não estavam familiarizados com tais iniciativas e estimulando novos alunos a se engajarem em atividades extensionistas. Além disso, foram realizadas sessões sobre áreas de atuação do engenheiro mecânico, desenvolvimento de carreira no agronegócio, manutenção automotiva agrícola, oratória e gestão de projetos, todas abertas à participação externa. Como bem social, o evento fortaleceu as relações acadêmicas, sensibilizou os participantes para a importância da pesquisa e da extensão, e disseminou conhecimento sobre a rotina e as possibilidades de atuação do engenheiro mecânico na sociedade. Em paralelo, o evento contou com ações internas de organização, como a comissão organizadora composta por docentes, técnicos e discentes, e a gestão das inscrições e da programação. O evento atingiu 103 beneficiários diretos (discentes), com carga horária total de 27 horas.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.988.279-6

Processo:	2104/2025
Título da Atividade:	Evento de extensão: III SAEM - Semana Acadêmica de Engenharia Mecânica
Disciplina que está vinculada	
Objetivos:	1. Benefício e impacto na localidade / ganho social e comunitário O evento promoveu a integração acadêmica e o compartilhamento de conhecimento técnico e científico com a comunidade interna da UEM e também com o município, atingindo 135 beneficiários diretos (ouvintes). O bem social consistiu na formação complementar e na orientação profissional dos estudantes, contribuindo para sua inserção qualificada no mercado de trabalho e para o desenvolvimento de competências alinhadas às demandas da sociedade. As palestras e minicursos abordaram temas de elevada relevância social e tecnológica, como o desenvolvimento de próteses mecânicas para restabelecimento da autoimagem e funcionalidade (tecnologia assistiva), análise computacional do escoamento sanguíneo em dispositivos de assistência ventricular para casos de anemia falciforme (engenharia aplicada à saúde), caracterização das podas das árvores de Maringá para dimensionamento de uma caldeira de biomassa (aproveitamento de resíduos urbanos para geração de energia), reaproveitamento de resíduos da indústria cervejeira e reciclagem de resíduos da indústria gráfica (economia circular e sustentabilidade). Essas iniciativas fortaleceram o vínculo entre
	universidade e comunidade, estimulando uma visão ética, crítica e socialmente responsável da engenharia. 2. Contribuição para a formação dos estudantes participantes Para os estudantes, o evento proporcionou uma experiência formativa abrangente, combinando palestras temáticas com profissionais da área e docentes convidados, além de minicursos que ofereceram oportunidade prática de aprofundamento em tópicos específicos, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas complementares à formação curricular. Os participantes tiveram contato com temas variados, como propriedade intelectual com foco na proteção patentária, conceitos básicos de termografia, otimização do arrefecimento de disco de freio para alta performance, projeto de braço mecânico por impressão 3D, estudo da produção de filamento de PLA com óxido de grafeno, engenharia empreendedora (criação de startups), gestão de manutenção e projetos, e atuação do engenheiro mecânico na agroindústria. Os alunos organizadores (41 discentes na comissão e como ministrantes) desenvolveram competências de comunicação pública, didática, organização de eventos, trabalho em equipe e liderança. A participação expressiva do público (135 beneficiários) e o engajamento observado durante as atividades demonstraram o alcance efetivo dos objetivos de integração, disseminação de oportunidades acadêmicas e orientação profissional. A carga horária total foi de 33 horas.
Resumo:	O evento foi estruturado para promover a integração entre estudantes, docentes, profissionais convidados e a comunidade acadêmica e municipal, com forte ênfase na disseminação de conhecimento sobre engenharia mecânica e na apresentação de projetos de extensão, pesquisa e inovação abertos ao público. As principais ações de extensão do evento incluíram: a realização de palestras e minicursos abertos à comunidade, abordando temas de relevância social e tecnológica, como desenvolvimento de próteses mecânicas para restabelecimento da autoimagem e funcionalidade (tecnologia assistiva), análise computacional do escoamento sanguíneo em dispositivos de assistência ventricular para casos de anemia falciforme (engenharia aplicada à saúde), caracterização das podas das árvores de Maringá para dimensionamento de uma caldeira de biomassa (aproveitamento de resíduos urbanos para energia), reaproveitamento de resíduos da indústria cervejeira, desenvolvimento de processo de reciclagem de resíduo auto adesivo da indústria gráfica, e desenvolvimento de uma estufa de determinação de umidade de sólidos particulados de baixo custo. Essas apresentações tiveram como público-alvo não apenas os alunos do curso, mas também a comunidade em geral, promovendo o diálogo entre universidade e sociedade sobre soluções sustentáveis, economia circular, inclusão e inovação tecnológica. O evento também destinou espaço para que projetos de extensão consolidados, como a Equipe Capibaja ("Nosso Legado para seu futuro") e o ADAM AeroDesign ("Voando mais alto"), apresentassem seus trabalhos, competições e resultados, despertando o interesse de ouvintes e estimulando novos alunos a se engajarem em atividades extensionistas. Além disso, foram realizadas sessões sobre áreas de atuação do engenheiro mecânico, propriedade intelectual e proteção patentária, engenharia empreendedora (Bode tank – como criar uma startup na prática), gestão de manutenção e projetos, e como se destacar no mercado de trabalho, todas abertas à participação externa. O evento contou ainda com minicursos práticos, como conceitos básicos de termografia, oferecendo formação técnica complementar de caráter extensionista. Como bem social, o evento fortaleceu as relações acadêmicas, sensibilizou os participantes para a importância da pesquisa e da extensão, e contribuiu para a formação de profissionais com visão ética, crítica e socialmente responsável. Em paralelo, o evento contou com ações internas de organização, incluindo uma comissão organizadora composta por docentes (2), técnico-administrativos (1), discentes (41), aluno da pós-graduação (1) e comunidade externa (6), totalizando 51 organizadores. O evento atingiu 135 beneficiários diretos, com carga horária total de 33 horas.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.988.279-6

Processo:	2433/2025
Título da Atividade:	Curso de extensão: Introdução à Simulação Fluidodinâmica Computacional
Disciplina que está vinculada	
Objetivos:	1. Benefício e impacto na localidade / ganho social e comunitário O curso beneficia diretamente a comunidade interna e externa a UEM, especialmente discentes dos cursos de Engenharia Mecânica e Civil, ao oferecer formação prática e acessível em simulação fluidodinâmica computacional (CFD) utilizando o software Ansys Student. Essa é uma competência técnica de alto valor para o mercado de trabalho, mas que normalmente não é aprofundada na graduação ou exige custos elevados em cursos privados. Ao capacitar os alunos com noções básicas de modelagem geométrica, condições de contorno, simulações de escoamento interno e externo (incluindo escoamento sobre um perfil de asa), o curso contribui para a formação de engenheiros mais preparados para enfrentar desafios reais em setores como aeroespacial, automotivo, energia e indústria em geral. Além disso, a abordagem teórico-prática e a avaliação formativa (simulação aerodinâmica autônoma) garantem que os conhecimentos sejam efetivamente aplicados, ampliando a capacidade de inovação e pesquisa dentro da própria universidade e, indiretamente, beneficiando a sociedade com profissionais mais qualificados. 2. Contribuição para a formação dos estudantes participantes Para os alunos cursistas, o curso oferece uma experiência de aprendizagem prática e aplicada, alinhada à metodologia ativa de ensino, combinando exposição dialogada de conceitos (Método dos Volumes Finitos) com atividades orientadas no software Ansys Student. Os participantes desenvolvem competências em modelagem geométrica, geração de malha, definição de condições de contorno, simulação de escoamentos laminares e turbulentos (interno e externo), além de análise crítica de resultados gráficos. A atividade avaliativa final, que consiste no desenvolvimento de uma simulação aerodinâmica autônoma, consolida a autonomia no manejo do software e a capacidade de relacionar os resultados com os fundamentos teóricos. Para os alunos organizadores (monitores, ministrantes e apoio técnico), a experiência é ainda mais enriquecedora: eles atuam na preparação de conteúdo, na condução de aulas práticas, no apoio técnico e na avaliação dos cursistas, desenvolvendo habilidades de comunicação, didática, liderança e gestão de cursos de extensão. A maioria dos participantes da organização registra a atividade como UCE (Unidade Curricular de Extensão), cumprindo as diretrizes de curricularização da extensão da UEM.
Resumo:	O curso é estruturado para promover a interação dialógica entre a universidade e a comunidade acadêmica interna, oferecendo formação acessível e de qualidade em simulação fluidodinâmica computacional (CFD), uma competência técnica de alto valor para o mercado, mas que normalmente não é aprofundada na graduação ou exige custos elevados em cursos privados. As principais ações de extensão do curso incluem: a oferta de capacitação prática e de baixo custo (R\$ 45,00 por inscrição) para discentes de Engenharia Mecânica e Civil, democratizando o acesso a conhecimentos avançados em software Ansys Student. O curso adota uma abordagem dialógica e participativa, combinando exposição dialogada de conceitos com atividades orientadas de fixação, nas quais os cursistas são incentivados a fazer perguntas, discutir soluções e experimentar variações em parâmetros de simulação (geometria, cargas, restrições, propriedades dos materiais), promovendo a construção coletiva do conhecimento. A atividade avaliativa final, na qual cada participante desenvolve uma simulação aerodinâmica autônoma, é apresentada de forma dialogada, com devolutiva individual e coletiva que valoriza o percurso formativo de cada um. Além disso, o curso conta com monitores e ministrantes alunos, que atuam como protagonistas na preparação de conteúdo, na condução das aulas práticas e no apoio técnico, fortalecendo a curricularização da extensão (UCE). Todo o conteúdo teórico-prático é desenvolvido para que os participantes
	possam aplicar os conhecimentos adquiridos em seus projetos acadêmicos e, futuramente, em contextos profissionais e comunitários, ampliando a capacidade de inovação e pesquisa dentro e fora da universidade. Em paralelo, o curso mantém ações internas de gestão, como organização das inscrições por ordem de cadastro, preparação de material didático e suporte técnico.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.988.279-6

As atividades indicadas como inserção para a extensão no PPC do curso devem privilegiar o vínculo efetivo com a comunidade externa e a promoção do protagonismo estudantil. Ressalta-se, contudo, que a eventual contabilização concomitante de carga horária de extensão e de estágio supervisionado somente poderá ocorrer quando devidamente fundamentada na legislação aplicável, nas normas institucionais e no Projeto Pedagógico do Curso, observando-se a natureza e os objetivos de cada componente curricular. Nesses casos, a Instituição deverá demonstrar, de forma clara, o atendimento dos critérios adotados para tal aproveitamento, bem como assegurar requisitos específicos tanto da extensão quanto do estágio supervisionado.

Nesses casos, a Instituição deverá demonstrar, de forma clara o atendimento dos critérios adotados para tal aproveitamento, bem como assegurar requisitos específicos tanto da extensão quanto do estágio supervisionado.

Ressaltamos que as ações de extensão apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) deverão fazer parte da autoavaliação institucional, em atendimento ao artigo 8º da Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, de 11/11/2021, devendo incluir, no mínimo, os seguintes itens sem prejuízo de outros:

- I – a identificação da pertinência da utilização das ações de extensão inseridas no currículo;
- II – a contribuição das atividades de extensão para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.
- III – a demonstração dos resultados alcançados em relação ao público participante. [...]

Desta forma, é importante que a IES, por ocasião da próxima solicitação de renovação de reconhecimento, encaminhe resumo descritivo das ações de extensão desenvolvidas no período, e avaliação das suas contribuições na formação dos estudantes, em que fique evidenciada a presencialidade da totalidade das ações.

A UEM informa à fl. 43 a oferta da disciplina optativa de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), em atendimento ao previsto na Lei Federal n.º 10.436, de 24/04/2002 e no Decreto Federal n.º 5.626/2005, de 22/12/2005.

A IES esclareceu, às fls. 23 e 25, que os conteúdos relativos à Educação Ambiental foram inseridos na disciplina Fundamentos da Engenharia Ambiental, enquanto aqueles referentes aos Direitos Humanos passaram a integrar a disciplina Noções de Direito. Já as temáticas relacionadas aos Direitos Humanos e à Educação das Relações Étnico-Raciais encontram-se contempladas na disciplina Filosofia da Tecnologia, Ciência e Sociedade.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.988.279-6

Considerando os documentos apresentados sobre o curso e a análise de seu Projeto Pedagógico, constata-se que o curso atende à legislação vigente.

III – VOTO DA RELATORA

Face ao exposto, esta Relatora é favorável à renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Engenharia Mecânica– Bacharelado, ofertado no *Campus* Sede, pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), município de Maringá, mantida pelo Estado do Paraná, pelo prazo de 04 (quatro) anos, de 30/11/2026 a 29/11/2030, com fundamento no artigo 47 e parágrafo único do artigo 55 da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta carga horária de 4.036 (quatro mil e trinta e seis) horas, 40 (quarenta) vagas anuais, turno de funcionamento integral, regime de oferta seriado anual, período mínimo de integralização 05 (cinco) e máximo de 09 (nove) anos.

Determina-se à Instituição de Ensino Superior que, por ocasião da próxima solicitação de renovação de reconhecimento, encaminhe a este Conselho resumo descritivo das ações de extensão desenvolvidas no período, acompanhado de avaliação de suas contribuições para a formação dos estudantes, assegurando que as atividades extensionistas consideradas para fins de integralização curricular se caracterizem como ações efetivamente desenvolvidas junto à comunidade externa, com protagonismo discente, conforme a Resolução CNE/CES n.º 07/2018, de 18/12/2018, e à Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, de 11/11/2021.

Encaminhe-se este Parecer à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti) para as providências, com vistas à expedição do ato regulatório competente, nos termos da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020.

Devolva-se o processo à instituição para constituir fonte de informação e acervo.

É o Parecer.

Maria das Graças Figueiredo Saad
Relatora

DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova o Voto da Relatora, por unanimidade.

Curitiba, 23 de junho de 2026.

Aurélio Bona Júnior
Presidente da CES